

## RELATÓRIO FINANCEIRO 2016 – MUSEU DA CANA

O presente relatório apresenta a gestão dos recursos financeiros provenientes do Plano Anual 2016, por meio do “Programa Nacional de Cultura” (PRONAC), Lei nº 8.1313/91, conhecida como Lei Rouanet.

Desde 2013, o Museu da Cana realiza suas atividades anuais com recursos de projeto incentivado pelo Governo Federal, através do programa Plano Anual que permite realizar pagamentos de despesas fixas e variáveis, garantindo o pleno funcionamento do Museu, com atividades que preservam a integridade das instalações físicas e das finalidades culturais do Engenho Central. Para o ano de 2016, incluímos a realização de obras de restaurações e adequação de novos espaços físicos, reparos no maquinário original do Engenho Central, implantação de áreas de reserva técnica permanente, exposições temporárias, reformulação do serviço educativo e de divulgação das atividades pedagógicas e culturais do Museu.

Para o cumprimento das metas foi criado um plano de trabalho dividido em programas de atividades operacionais, com metas distintas:

### Metas realizadas:

- **Programa Institucional:** Garantir salários e remuneração para a equipe de trabalho sob regime de CLT e/ou contratos terceirizados para os serviços de gestão executiva, gestão administrativa e jurídica, coordenadores de áreas, monitores, estagiários, seguranças, limpeza e conservação do Museu da Cana; e recursos físicos para execução das atividades operacionais como transporte, combustível, alimentação, despesas de consumo como telefonia, internet e energia elétrica, uniformes, equipamentos de segurança e comunicação interna.

- **Programa Arquitetônico:** realizar ações de manutenção e conservação dos prédios históricos, obras de restauro do Galpão das Carroças e adequação de novos espaços físicos de forma a propiciar uma visita mais completa e segura à instituição.

- **Programa de Segurança:** Para esse programa consideramos especialmente as necessidades relacionadas ao projeto técnico de segurança contra incêndio, com instalação de equipamentos no edifício que abriga todo o maquinário de produção de açúcar (Usina Schmidt), conforme regulamentadas pelo Decreto Estadual nº 56.819/2011, cujo objetivo foi totalmente alcançado. Foram instalados Sprinter, extintores de incêndio, alarmes, manilhas de água, hidrantes e reservatório de água.

- **Programa Educativo:** Contatar e visitar instituições sociais, de ensino e de cultura ao longo de todo o ano para conhecerem o Museu da Cana; oferecer monitoria para visitantes espontâneos; elaborar e realizar projetos pedagógicos, eventos especiais com palestras, workshops, festival de música, festival de cultura popular e indígena. Além disso, apoiar e fomentar as manifestações de grupos culturais das comunidades vizinhas.

- **Programa de Comunicação:** Coordenar ampla divulgação em redes sociais, internet, e-mails, e criar material impresso de educação e comunicação.

- **Programa de Pesquisa:** Realizar estudos sobre a produção de açúcar e da cachaça; compreender a organização dos trabalhadores no Engenho Central; o trabalho na colheita da cana; cotidiano do trabalho no Engenho Central e coleta de depoimentos.

- **Programa de Acervo:** Tratamento do acervo museológico, que consiste na higienização e catalogação e embalagens de todas as peças de moldes em madeira do Engenho Central – Usina Schmidt.

- **Programa de exposição:** Realizar três exposições, sendo a primeira fixa e temporária e as outras duas itinerantes e de longa duração.

- **Programa de Acesso:** Garantir a gratuidade das atividades museológicas durante todo o ano de 2016, e estimular a participação do público na produção cultural. Para a efetivação desse objetivo o Museu da Cana contrata temporariamente uma assessoria especializada em programas educativos para museus e, ao longo do ano, busca desenvolver eventos específicos visando reforçar o compromisso com o público local, cujos resultados têm sido significativos para a vida cultural da comunidade, atuando como fundo cultural o tema “Folclore”.

**PROGRAMA ARQUITETÔNICO – REFORMAS DE BENS IMÓVEIS:** Um dos nossos maiores desafios consiste na tarefa de executar na totalidade as obras previstas no Plano Anual 2016, especificamente as referentes ao edifício que abriga o Galpão das Carroças.

Para o cumprimento dessas metas, foram previstos recursos que totalizam **R\$ 1.841.399,00**, valor aprovado pelo MINC (Ministério da Cultura), publicado no Diário Oficial, no dia 20/11/2015.

Desse montante, foram captados R\$ **796.000,00**, provenientes de parcelas de Imposto do lucro real das empresas parceiras, **com os juros dos depósitos captados, soma-se 804.119,55**. Abaixo segue a relação das empresas patrocinadoras:

15/12/2015	AGCO do Brasil Industria e Com. Ltda.	75.000,00
28/12/2015	Suzana Scuracchio Novis (Pessoa Física)	10.000,00
29/12/2015	Banco AGCO de Lage Landen Brasil S/A	40.000,00
29/12/2015	Marco Aurelio Abrahão (Pessoa Física)	20.000,00
29/12/2015	Zanini Renk Equipamentos Industriais Ltda.	20.000,00
30/12/2015	Ouro Fino Agronegócio Ltda	141.000,00
30/12/2015	Usina Uberaba S/A	90.000,00
01/04/2016	Bradesco	400.000,00
	<b>TOTAL CAPTADO</b>	<b>796.000,00</b>
	<b>Juros</b>	<b>8.119,55</b>
	<b>SOMA TOTAL</b>	<b>804.119,55</b>

O prazo de vigência para captação de recursos esgotou-se no último dia útil do ano de 2016. No mês de Janeiro de 2017, foram entregues os relatórios de prestação de conta, com provas fotográficas, cópias de materiais de comunicação, e de todos os cheques emitidos e notas fiscais recebidas; e ainda, um relatório descritivo dos objetivos alcançados e justificativas dos não realizados. O Instituto Cultural Engenho Central fica sujeito a ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

Abaixo, demonstramos os recursos **Previstos** e os **Realizados** diante do montante captado (Planilha detalhada em arquivo anexo)

1. RECURSOS HUMANOS – Salários (9 funcionários), encargos trabalhistas, 13ª salário, férias, vale alimentação, uniformes, capacitação profissional, zelador:  
**Valor Previsto: R\$ 272.045,00**  
**Valor Realizado: R\$ 238.718,64**
2. PRESTADORES DE SERVIÇO – Vigilância, Jardinagem, vale refeições, capacitação profissional, museólogo.  
**Valor Previsto: R\$164.910,00**  
**Valor Realizado: R\$ 108.109,37**

3. CUSTOS ADMINISTRATIVOS – Consumo de energia elétrica, assessoria jurídica e administrativa, telefone/internet, uniformes, aquisição de ar condicionado, locação de equipamentos para limpeza, material de consumo de escritório e de limpeza, manutenção de veículos, equipamentos e implementos, combustível, óleo e seguros.  
**Valor Previsto: R\$186.800,00**  
**Valor Realizado: R\$ 65.732,09**
4. PROGRAMA CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS ( 38 EDIFICAÇÕES) – manutenção elétrica, de carpintaria, de marcenaria, fossa e esgotos, de telhado, de alvenaria, controle de pragas, aquisição de materiais de manutenção predial.  
**Valor Previsto: R\$170.700,00**  
**Valor Realizado: R\$ 60.811,46**
5. PROGRAMA DE PESQUISA E TRATAMENTO DO ACERVO MUSEOLÓGICO - Coordenação de pesquisa, Higienização e restauração de peças do acervo, aquisição de mobiliário, criação de sistema informatizado, criação de metadados, criação de embalagens próprias para conservação do acervo.  
**Valor Previsto: R\$65.700,00**  
**Valor Realizado: R\$ 19.019,60**
6. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO – Contratação temporária de Assessoria e coordenadores de educação, aquisição e material educativo, criação de peças de exposições temporárias, palestrantes convidados.  
**Valor Previsto: R\$76.600,00**  
**Valor Realizado: R\$ 37.014,75**
7. PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE – Garantir a gratuidade das atividades museológicas e elaboração de projetos e treinamento da equipe para atender pessoas com deficiências físicas.  
**Valor Previsto: R\$7.500,00**  
**Valor Realizado: R\$ 0,00 (será concluído em 2017)**
8. PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO – Contratação de coordenador para elaborar e acompanhar estratégias de comunicação sobre as atividades do Museu, Assessoria de Imprensa, arte e criação, impressão de materiais de divulgação e educativos, sinalizações, vídeo institucional e programa de disparo de mala direta eletrônica.  
**Valor Previsto: R\$156.780,00**  
**Valor Realizado: R\$ 84.353,00**

9. PROGRAMA ARQUITETÔNICO – OBRAS: restauração do galpão das carroças, adequação de espaços físicos para gerar área de sombra para o conforto e permanência dos visitantes.

**Valor Previsto: R\$740.363,64**

**Valor Realizado: R\$ 190.360,64**

### **CONSIDERAÇÕES**

O não cumprimento de todos os objetivos propostos no Plano Anual de 2016, como restauração de máquinas originais do Museu da Cana, reforma e funcionamento da Cachaçaria, criação de restaurante e playground, criação e aplicação do projeto de acessibilidade para pessoas com alguma deficiência física, tratamento de madeira contra infestação de pragas, entre outros, deve-se ao fato da captação provenientes de Impostos de Renda doados de pessoa jurídica e física, atingir somente 43% dos recursos previstos no Plano Anual 2016.

Alguns fatores impossibilitaram a captação integral dos recursos, diz respeito à falta de conhecimento ou receio da maioria das empresas e pessoas visitadas sobre o processo de funcionamento da Lei “Rouanet”, principalmente, no quesito sobre prestação de contas para a União. Outro problema são as empresas que não possuem o poder de decisão nesta região, o que acarreta dificuldade de contato e maior demanda de tempo para a captação. Mas o fator de maior dificuldade foi a crise econômica dos últimos anos, acarretando uma limitação na participação das empresas, inclusive, de parceiras do Museu da Cana, que tiveram desempenho negativo entre os anos de 2015 e 2016.

### **CONCLUSÃO**

Ante todas as ações e resultados apresentados, o projeto foi executado dentro dos parâmetros aprovados pelo Minc, com menos da metade do valor previsto, conseguimos implantar 80% das metas, como à melhoria dos espaços, manutenção predial, difusão e ações educacionais e culturais no Museu da Cana, graças ao esforço contínuo no enxugamento de custos, programas de parceria com outras instituições, programas de voluntariados e rigoroso controle de despesas. Desde sua abertura em 2013, o Museu da Cana é objeto de interesse da imprensa regional para pautas relacionadas a lazer e cultura. Veículos de comunicação como Tvs regionais, dentro e fora do circuito regional de Ribeirão Preto, além de programas de TV a CABO (Reality Show e Canal Rural), e ainda, jornais impressos e eletrônicos, entre outras mídias, divulgando nossos eventos ao longo desses três anos, sem custo para a instituição. Portanto, podemos crer que os resultados têm sido positivos, e atraíram quase 100.000 pessoas nesse período de funcionamento do Museu da Cana.